

EDITORIAL**V. 3, N. 5 (2019) – JUL/SET**

A Revista Geofronter tem o prazer de apresentar aos seus leitores a edição número 3, volume 5, 2019 (Jul/Set) com o objetivo de dar continuidade a promoção de debates acerca de temas da Geografia e afins por meio da publicação de nove artigos além de uma resenha.

Como sempre, a atual edição é uma oportunidade para os respectivos autores promoverem a divulgação de suas pesquisas, bem como aproximar-se de pesquisadores com temas análogos.

Além disso, como na edição passada, este número da Revista Geofronter conta com as colaborações editoriais da Prof.^a Dr.^a Juliana Nazaré Luquez Viana e do Prof. Dr. Tiago Satim Karas, docentes do curso de Geografia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (Unidade Universitária de Jardim/MS) e integrantes do Grupo de Pesquisa em Fronteira, Turismo, Território e Região (GEFRONTTER).

No primeiro artigo desta edição, os autores Marcio Nolasco Leite e Adáuto de Oliveira Souza, discutem elementos acerca do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – (REHUF), idealizado e implementado no governo (Lula – 2º mandato), no contexto de problemáticas e ou “crises” históricas enfrentadas por estes nosocômios. O artigo expõe a relação estabelecida por Política de Estado, a partir da criação do (REHUF), e em 2011, no Governo Dilma (1º mandato) com a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – (EBSERH), que por sua vez, tornou-se a gestora do (REHUF).

A seguir, Stephany Freitas Bobadilha e Maria Helena da Silva Andrade, contribuem para o debate a respeito do uso e ocupação do solo nas áreas próximas de águas superficiais e a possível degradação ambiental resultante. O artigo avalia a qualidade ecológica da água, relacionando as condições hídricas aos processos de ocupação urbana, utilizando os macroinvertebrados bentônicos como índice biológico de qualidade da água na bacia hidrográfica do córrego Lageado de Campo Grande/MS.

No terceiro artigo, Bruno Campos, tendo como pressuposto as dinâmicas histórica, local, regional e fronteira do estado de Mato Grosso do Sul, propõe debater as políticas dos eixos de integração e desenvolvimento da América do Sul, no âmbito da IIRSA, em meio à geopolítica mundial e em resposta ao processo de globalização. Sendo assim, o estudo aponta

os aspectos contraditórios das referidas propostas de integração no contexto da formação deste estado, apontando que tais políticas aspiraram conciliar tais contradições inerentes a sua própria formação territorial local com o desejo de almejar posições competitivas no mercado mundial. Inferi que a referida integração, nas palavras do próprio autor, é “predominantemente econômica”; exclui “uma série de sujeitos e segmentos da sociedade” e tendo unicamente o objetivo de atender os interesses do “concorrido mercado mundial globalizado”.

Logo a seguir, Rafael Roxo, problematiza a crise contemporânea a partir de um percurso teórico-metodológico que fundamente sua compreensão como produto da reestruturação do capitalismo. Os processos decorrentes do movimento de reestruturação apresentam-se como desdobramentos socioespaciais à análise proposta do espaço urbano-metropolitano. O conceito de produção é para o autor um importante ponto de partida para essa problematização.

No quinto artigo, as autoras Márcia Marolo Diniz e Maria das Graças de Lima, buscam compreender as recentes repercussões no que diz respeito à formação espacial do movimento de expansão da fronteira agrícola cafeeira no estado do Paraná. Tendo como ponto de partida as razões históricas dessa expansão pelo mundo, Brasil e especialmente no recorte espacial paranaense, analisam as permanências e mudanças presentes no ciclo de acumulação do capital. Mesmo passando por mudanças acentuadas na redução das áreas de plantio, se comparadas com os níveis produtivos do auge da atividade cafeeira das décadas de 1950 e início de 1960, além das próprias alterações técnicas nos sistemas de cultivos, apontam, da mesma forma, dinâmicas que sinalizam para a permanência de produtores de natureza familiar que resistem na “contramão dos fatos e acontecimento”.

Adiante, os autores Fábio Brito dos Santos, Décio Keher Marques, Edwarda de Paula Soares Ojopi e Roniel Vinícius Marques Fagundes, analisam a atuação das instituições financeiras por meio da difusão da topologia bancária em Rondônia. A problemática posta trata da concentração e dispersão dos fixos geográficos nos municípios e a dinâmica territorial da atividade bancária.

A seguir, Suely Cristina Soares da Gama e Kleide Ferreira de Jesus, analisam a prática da disciplina Geografia nas escolas do/no campo da rede municipal de Campo Grande/MS. Compreendendo que a educação também é entendida no âmbito governamental como uma ação estratégica para a emancipação e cidadania de todos os sujeitos que vivem no campo, e podem por meio dela, colaborar com a formação das crianças, jovens e adultos para o desenvolvimento sustentável regional e nacional

O oitavo artigo, de Caciano Silva Lima, analisa os processos pelos quais um determinado objeto, especialmente as fotografias, são ligados à ideia de patrimônio, apresentando conceitos de patrimônio cultural, como documentalidade, testemunhalidade, fidelidade, entre outros. De forma que o artigo constitui uma reflexão sobre a forma de como um objeto passa por processos de musealização e se transforma em patrimônio, perfazendo o caminho para ser reconhecido como um bem de uma determinada comunidade, a comunidade em que o objeto está inserido.

O último artigo, da autora Sarah Couto de Freitas, analisa os reflexos das intervenções humanas em uma bacia hidrográfica localizada no município de Campo Grande/MS por meio da análise de uso e ocupação da terra através de índices de qualidade da água. Para avaliar os impactos do uso e ocupação dados à uma bacia hidrográfica urbana, foram utilizados 2 índices biológicos, BMWP e ASPT, que atribuem valores à qualidade de água e indicam ações necessárias na gestão hídrica.

Por fim, Rosilene Gonçalves da Silva, apresenta uma resenha da obra “O planejamento regional brasileiro pós-Constituição Federal de 1988: instituições, políticas e atores”, da autora Simone Affonso da Silva, lançado em 2017.

Desejamos uma ótima leitura a todos!

Prof. Dr. Rafael Oliveira Fonseca (Editor)

Prof.^a Dr.^a Juliana Nazaré Luquez Viana (Colaboradora)

Prof. Dr. Tiago Satim Karas (Colaborador)

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Grupo de Pesquisa em Fronteira, Turismo, Território e Região – GEFRONTTER

Centro de Estudos de Fronteira “General Padilha” – CEFRONT/UEMS

Setembro de 2019

Campo Grande/MS